ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE 9 de Outubro de 1975

O Sr. Presidente referiu-se aos factos chegados ao conhecimento dos membros da Comissão Administrativa, no início da última reunião ordinária, acerca do desvio do autocarro OS-77-43, dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados, que ao chegar a Aradas, em serviço de carreira normal, foi interceptado por várias pessoas que dele se apoderaram, obrigando o motorista Carlos Pereira Fernandes a conduzi-lo até ao Largo da Capela de Bonsucesso, onde se encontra retido por piquetes de populâres, na sua maioria muito jóvens, e com um carro ligeiro atravessado na frente, bloqueando a sua retirada.

O Sr. Presidente deu a conhecer que, dando provas de tentar resolver o problema a contento de todos, no final da reunião deslocou-se a Bonsuces-so na companhia do Sr. Vice-Presidente, Drs. Joaquim Silveira e Gilberto Madail e Engo. Gaioso, tendo decorrido as conversações dentro do autocarro, em que foi manifestada a melhor vontade em se satisfazer as pretensões da popu

lação, tendo sugerido à Comissão que libertassem o autocarro a fim de seguir imediatamente para Aveiro e que se deslocasse no dia imediato aos Serviços Municipalizados, onde juntamente com a Comissão de Trabalhadores e em face dos elementos que lhes seriam franqueados, o problema poderia ser resolvido, ainda que com o sacrifício de outras carreiras.

Referiu-se, depois, às diligências efectuadas junto do Comandante da P.S.P., a quem informou, particularmente, que a Câmara, em última análise até estaria na disposição de alugar um autocarro a uma empresa particular, embora tal solução fosse quase incomportável economicamente para a Câmara e Serviços Municipalizados, e o Sr. Comandante, que tinha afirmado que o autocarro regressaria aos Serviços Municipalizados, no dia imediato, manifestou a opinião de que os populares talvez se cansassem, informou que para ter uma atitude de força era preciso que alguém se responsabilizasse, prometendo, no entanto, que efectuaria uma reunião com o Sr. Comandante da G.N.R...-

Dado que as diligências efectuadas gunto das autoridades militares e para-militares resultaram infrutíferas, o Sr. Presidente deu a conhecer que enviara ofícios aos Comandantes do Destacamento Militar de Aveiro e da G.N.R., dos quais remeteu cópias ao Sr. Governador Civil, e procedeu à sua leitura.-

Disse o Sr. Presidente que, em face dos acontecimentos e da forma como eles estavam a ser conduzidos, não se deslocaria novamente ao local onde se encontrava o autocarro, pois não estava disposto a insultos ou vexames cu jo prenúncio verificara quando lá estivera, não transigiria com qualquer solução enquanto aquele não regressasse aos Serviços Municipalizados, e a não ser tomada uma atitude pelas forças militares ou para-militares, tendente a resolver o diferendo, estaria na disposição de se demitir do seu cargo. - - -

Disse o Sr. Vogal que tinha ali ficado estabelecido, previamente, que o assunto não seria tornado do conhecimento público, e que a Comissão de Trabalhadores está na disposição de solicitar às Forças Armadas que tomem as providências que o caso requer, até para prevenir situações idênticas que possam surgir.

O Sr. Dr. Joaquim Silveira declarou-se solidário com a atitude do Sr. Presidente, e afirmou que apresentaria o seu pedido de demissão do cargo de Vogal da Comissão Administrativa se a questão não fosse devidamente resolvida.

O Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, manifestou a sua concordância quanto à posição assumida pelo Sr. Presidente, que acompanharia no pedido de demis são, emitiu a opinião de que os populares que desviaram o autocarro preten-

diam por em xeque a Comissão Administrativa da Câmara ou as autoridades, e perguntou se haveria possibilidade de promover uma reunião das autoridades com os representantes das populações que seriam lesadas com a supressão de carreiras, sendo esclarecido que tal não era viável por ainda não estarem constituídas as Comissões de Moradores que devessem ser consultadas.- - - -

O Vogal Sr. Dr. Gilberto Madaíl manifestou igualmente a sua adesão à atitude do Sr. Presidente, reconheceu que o problema dos transportes colectivos é prioritário em relação ao lugar de Bonsucesso, e emitiu a opinião de que não má possibilidade de solucionar o problema mediante conversações, pois está convencido de que a "Comissão de Luta" apenas aceitaria dialogar no local e perante o povo, pois não dispõe de argumentos válidos que contrariem a posição assumida pela Câmara e pelos Serviços Municipalizados. - - - -

Por sua vez, o Sr. Vice-Presidente, apoiando também a atitude do Sr.

Presidente, disse que a Comissão Administrativa se deveria manter intransigente quanto ao regresso do autocarro, repondo, assim, as coisas no estado inicial, e só a partir daí se daria seguimento ao estudo do problema, já que foram feitas todas as tentativas possíveis para o solucionar e só encom traram oposição por parte dos elementos da chamada "Comissão de Luta".- - -

Seguidamente, por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, que na comunicação a fazer ao Sr. Comandante da P.S.P., para ser transmitida à referida "Comissão de Luta", se informasse que a Comissão Administrativa da Câmara não se escusaria a conversações, com a mesma boa vontade que tinha demonstrado em resolver a situação, mas teriam que ser efectuadas na Câmara ou noutro sítio qualquer, mas não no local, e somente depois do autocarro ter regressado aos Serviços Municipalizados. - - - - - -

Aller Free Dans.

Alefonesther

rillesto Pare redal